



# ESTADO PEDE AVAL DO STF PARA TOMAR TERRAS DE DESMATADORES

O Governo do Estado pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para expropriação de terras em Mato Grosso onde houver desmatamento ilegal ou incêndios criminosos. A informação foi revelada na sexta-feira, 21 de março, pela deputada estadual Janaina Riva (MDB), que alertou os produtores rurais sobre os possíveis impactos da medida. Sugerida publicamente nas últimas Confe-

rências Mundiais do Clima, no Egito (COP 27) e em Dubai (COP 28), a proposta do governador é aplicar a mesma penalidade prevista na Constituição para aqueles que praticam crimes de plantio de maconha ou produção de cocaína, que é a perda da terra. A petição apresentada ao STF aponta a inefetividade das sanções existentes atualmente para conter o desmatamento ilegal

PÁG. 4

## Abilio garante café da manhã a alunos

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou a retomada do café da manhã na rede municipal de ensino e garantiu a oferta de uma alimentação escolar de qualidade para os alunos. A iniciativa foi divulgada durante uma reunião em seu gabinete na noite de quinta-feira (20). Levantamento realizado pela Prefeitura de

Cuiabá identificou que aproximadamente 32 mil alunos, com idades entre 6 e 14 anos, fazem apenas uma refeição diária. Diante desse cenário, o prefeito garantiu que a merenda escolar será reforçada, oferecendo duas refeições por dia, incluindo um café da manhã nutritivo para os estudantes

PÁG. 5



Mayke Toscano/Secom-MT

## Cuiabá não removerá ambulantes

Após pedido realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cuiabá, o prefeito Abilio Brunini (PL) reconhece a necessidade de desobstruir calçadas públicas ocupadas por ambulantes

nas ruas do Centro de Cuiabá. Entretanto também defende que os vendedores precisam trabalhar. Nesta semana, a Câmara Municipal realizou uma audiência pública para debater o

comércio informal na capital. "A gente tem que organizar, isso é o certo, porque tem calçadas que não dá para as pessoas passarem devido aos obstáculos no caminho, mas eu

reconheço também o momento difícil que estamos passando no país em que as pessoas estão desempregadas, estão tendo dificuldades de renda", disse

PÁG. 4



AssCom Dourado

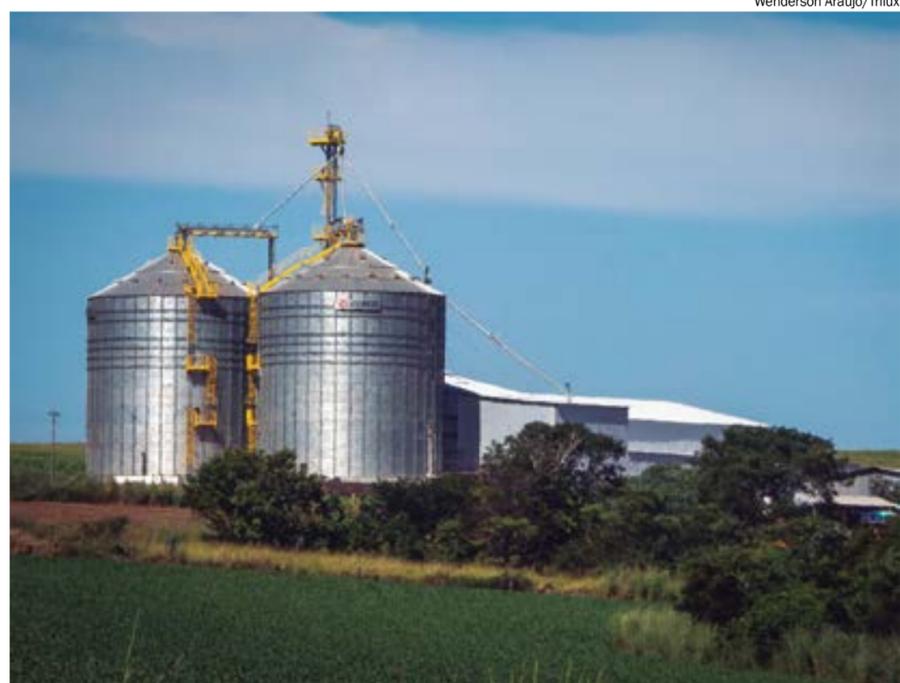
## CUIABÁ E PRIMAVERA COMEÇAM A DECIDIR O ESTADUAL NESTE FINAL DE SEMANA

PÁG. 6

## APROSOJA COBRA ARMAZÉNS AO MAPA

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) encaminhou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) contribuições à construção do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2025/2026. Entre as principais demandas, se destaca a harmonização entre normas socioambientais e econômicas e a proibição do uso de critérios privados para restrições ao crédito, como a Moratória da Soja. Exemplo disso é que, nos primeiros sete meses do PAP 2024/2025, houve redução de 34,5% na liberação de crédito rural pelas instituições financeiras em relação ao ciclo anterior

PÁG. 3



Wenderson Araujo/Trilux

## MULHER ESFAQUEIA MARIDO NAS COSTAS

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estádio Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

# Transformação sustentável

**A** indústria de Mato Grosso tem sido um teste-munho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso com a sustentabilidade.

de. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, destacando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro sustentável. Em meio ao cenário de mudanças

climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

# Marketing digital

Rômulo Rampini (\*)

Muitos empresários ainda acreditam que marketing digital é só postar no Instagram e rodar anúncios. Essa visão simplista faz com que muito dinheiro seja desperdiçado sem retorno real. O mercado mudou, e insistir em fórmulas ultrapassadas significa ficar para trás enquanto os concorrentes avançam.

A primeira verdade dura é que ninguém se importa com sua marca. Os clientes não acordam pensando na sua empresa, mas sim nos próprios problemas. Se sua comunicação não mostra claramente como seu produto resolve essas dores, seu conteúdo será ignorado.

Ao longo dos meus 15 anos de experiência, percebo um equívoco comum: acreditar que postar diariamente ou alterar um slide no site equivale a ter uma estratégia. Sem metas claras e um planejamento sólido, as ações se tornam apenas reações ao mercado, sem consistência nem resultados previsíveis.

Separar marketing de vendas também é um equívoco. Se o marketing não gera vendas, ele se torna apenas um custo. E vender sem um posicionamento forte faz com que cada conversão exija um esforço gigantesco. Não basta fazer um post para vender, o resultado depende de um fluxo estruturado de nutrição de leads, sem isso, a empresa fica refém da sorte.

Entenda: O feed do Instagram não é onde acontecem as grandes vendas.



O verdadeiro faturamento vem de campanhas de tráfego pago, estruturadas dentro de um funil bem planejado. Enquanto alguns se preocupam apenas com curtidas e engajamento, seus concorrentes estão criando estratégias que realmente convertem.

Delegar o marketing a pessoas inexperientes é um caminho sem volta. Muitos empresários contratam jovens profissionais sem conhecimento, comprometendo o crescimento do negócio. O setor envolve diversas competências, e um único profissional dificilmente conseguirá executar tudo com excelência, o ideal é contar com uma equipe especializada.

Por fim, cortar o orçamento de marketing para reduzir custos é um erro fatal. Se a empresa precisa de vendas para faturar, não faz sentido cortar investimentos que trazem clientes. O caminho certo é ajustar a estratégia para aumentar a eficiência e garantir retorno sobre o investimento.

Adaptar-se às novas regras do jogo é essencial para continuar crescendo. Empresas que estruturam um processo estratégico baseado em dados e objetivos conseguem transformar o marketing em um verdadeiro gerador de resultados.

\*RÔMULO RAMPINI é especialista em marketing digital com 15 anos de experiência, consultor credenciado pelo SEBRAE MT e fundador da @tr3scomvc.

**EDITAL DE LEILÃO**  
1º LEILÃO: 08/04/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 10/04/2025 Às 15h.  
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencial e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SAPEZAL - MT. BAIRRO CIDEZAL**, I. Rua Piratini, s/n, (LT 01A da Qd 112), Casa. Áreas Totais: Terr. 400,00m² e Constr. 113,69m² (matr) e 170,00m² (escimada no local), Matr. 3.026 do 1º RI Local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. O vendedor providenciara sem prazo determinado a baixa da penhora constante na Av.08 da cidade matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 08/04/2025, às 15h30. Lance mínimo: R\$ 1.961.522,18 e 2º Leilão: 10/04/2025, às 15h30. Lance mínimo: R\$ 354.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da venda, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milaneliloes.com.br  
Inf. Fone: (11) 3334-8577. Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milaneliloes.com.br

**O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!**

**Fonte do Pajadar** Restaurante

**PEÇA AGORA!**  
☎ 65 97400-7660  
ou pelo app: ifood

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul, Cuiabá - MT, 78020-301

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online**  
Credora Fiduciária: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDESTE MT/PA - SICREDI SUDESTE MT/PA - Fiduciante: ANA ROSA GUILARTE  
**LOTE01 - Descrição do imóvel:** Casa, situada na Rua Cuiabá, s/n, constituída pelo Lote 19 da Quadra 42, no Loteamento Cidade Campos de Júlio, Campos de Júlio/MT. Área de terreno: 600,00m² e Área construída estimada: 295,40m². Imóvel objeto da matrícula nº 10.336 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Comodoro/MT. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: (i) Cabe ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou da lajeamento, averbações de demarcação, unifização, desmembramentos, áreas totais, respondendo por qualquer ônus, providências eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (ii) Imóvel ocupado. Desocupação pelo arrematante, nos termos do art. 30 e 31 do Decreto 93.240/86. **Dados e valores dos leilões:** 1º Leilão: 31/03/2025, às 16:00h. Lance mínimo: R\$ 462.000,00. 2º Leilão: 02/04/2025, às 16:00h. Lance mínimo: R\$ 232.435,50.  
Orrematante presente pagará nota e prego total da arrematação a comissão do Leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o dever fiduciante, no caso de exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, e as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do Leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Piat - Jucesp/74.  
**MAIS INFORMAÇÕES:** Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portaltzuk.com.br | PORTALTZUK.com.br

**Welfare Ambiental S.A.**  
CNPJ/MF nº 39.776.969/0001-94 - NIRE 51.300.019.736  
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de julho de 2024

**Data, Horário e Local:** 9 de julho de 2024, às 18h00, na sede da Companhia, na Rua Miguel Seror nº 15, Santa Rosa Center, Santa Rosa, Cuiabá/MT, CEP 78.040-160. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação e considerada sanada a falta de publicação do edital de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em face da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro próprio. **Mesa:** Presidente - Sr. Denys Marc Ferrez; Secretário - Sr. Samir Moises Gillo Ferreira. **Ordem do Dia:** (a) alterar o endereço da sede social da Companhia; (b) registrar a renúncia dos atuais Diretores da Companhia, com outorga de ampla quitação à Companhia; (c) alterar a composição da administração e a forma de representação da Companhia e, consequentemente, alterar a redação dos artigos 10º ao 16º do Estatuto Social da Companhia; (d) nomear os novos Diretores da Companhia; (e) eliminar o valor nominal das ações de emissão da Companhia; e (f) consolidar o Estatuto Social da Companhia, considerando as alterações propostas. **Deliberações:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, as matérias constantes da ordem do dia foram aprovadas, sem quaisquer ressalvas ou restrições: (a) Foi decidido alterar o endereço da sede social da Companhia para Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, Sala Welfare Ambiental, 10º andar, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04530-001, passando o caput do Artigo 2º do Estatuto Social a vigorar conforme abaixo: **"Artigo 2º - A sociedade tem sua sede e foro na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, sala Welfare Ambiental, 10º andar, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001."** (b) Foram recebidas e registradas as renúncias dos seguintes Diretores: **Rossalino JARA**, brasileiro, separado judicialmente, empresário, portador da cédula de identidade nº 880.539 expedida pela SSP/MS, natural de Bela Vista/MS, nascido aos 30/08/1978, inscrito no CPF/MF sob nº 864.893.801-53, com endereço à Rua Presidente Artur Bernardes, 1285, Bairro Vila Almeida, CEP 79112-390, em Campo Grande/MS, ao cargo de Diretor-Presidente; e **Gelson Batista da Silva**, brasileiro, empresário, solteiro, portador da cédula de identidade nº 343.234 SSP/MS, natural de Anhanduá/MS, nascido aos 18/03/1968, inscrito sob o CPF/MF sob nº 122.037.241-53, com endereço à Rua Solimões, 203, Casa 11, Bairro Jardim Noroeste, CEP 79045-164, em Campo Grande/MS, ao cargo de Diretor Vice-Presidente; conforme termos de renúncia que integram essa ata como Anexo A. Em conformidade com tais termos de renúncia, cada um dos Diretores renunciantes outorgou a mais ampla, plena, rasa, geral e irrevogável quitação para a Companhia, para mais nada reclamar e/ou pretender haver, em juízo ou fora dele, a qualquer tempo e/ou a qualquer título, com relação a todo o período em que ocuparam seus respectivos cargos na Diretoria da Companhia. (c) Foi alterada a composição da administração da Companhia, que passará a ser exercida por uma Diretoria a ser composta por até 5 (cinco) membros, todos sob a denominação de Diretor sem designação específica e com mandato unificado de 3 (três) anos, sendo dispensada a prestação de caução. Quanto à representação, a Companhia será representada sempre em conjunto por 2 (dois) Diretores. Em decorrência da alteração aqui aprovada, os Artigos 10º ao 16º do Estatuto Social passam a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 10º - A administração da Companhia é exercida por uma Diretoria, composta por até 5 (cinco) membros, acionistas ou não, todos sob a denominação de Diretor sem designação específica, com mandato por prazo de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Artigo 11 - Os Diretores ficam dispensados da prestação de caução. Artigo 12 - Findo o mandato, os Diretores permanecerão em seus respectivos cargos até a posse e investidura dos novos eleitos, conforme Art. 150, § 4º da Lei das Sociedades por Ações. Artigo 13 - A Diretoria terá a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral. Artigo 14 - A Companhia considerará-se representada pela assinatura de 02 (dois) diretores em conjunto. Artigo 15 - A Companhia, representada nos termos do Artigo 14, poderá nomear procuradores, cujo mandato deverá ter prazo determinado, salvo no caso de procuração outorgada a advogados, para fins judiciais ou para processos administrativos, hipóteses em que o prazo poderá ser indeterminado. Artigo 16 - Dependendo de prévia aprovação dos acionistas os atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, e a prestação de garantias a obrigações de terceiros e prestação de aval ou fiança em benefício de terceiros."** (d) Foram eleitos para ocupar os cargos de Diretores da Companhia os seguintes indivíduos, conforme termos de posse que integram essa ata como Anexo B, nos quais tais Diretores eleitos declaram, para todos os efeitos, expressamente e sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, não estando incurso em crime que os impeçam de exercer atividade empresarial, comercial ou participar da administração da Companhia, declarando, ainda, nos termos do Artigo 147 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada, não ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia no mercado e não ter interesse conflitante com a Companhia: (i) **Denys Marc Ferrez**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 083969089 IFRJ/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 009.018.327-40, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04530-001; e (ii) **Samir Moises Gillo Ferreira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da cédula de identidade RG 25.801.596-2 SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 200.964.558-88, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04530-001. (e) Foi eliminado o valor nominal das ações de emissão da Companhia, de forma que todas as ações da Companhia permaneçam nominativas, mas passam a não ter valor nominal. Em decorrência dessa alteração, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º - O capital social é de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), divididas em 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal."** (f) Por fim, foi consolidado o Estatuto Social da Companhia, para refletir as deliberações tomadas nesse conclave, de forma que o Estatuto Social passará a vigorar com a redação do Anexo C. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, com a lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Certificamos que a presente Ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. **(Acionista): SIMPAR S.A.) - Denys Marc Ferrez - Presidente; Samir Moises Gillo Ferreira - Secretário. Junta Comercial do Estado de Mato Grosso - Registro sob nº 3347451 em 03/10/2024. a) Julio Ferreira Muller Neto - Secretário Geral. **Estatuto Social - Welfare Ambiental S.A.** - CNPJ nº 39.776.969/0001-94 - NIRE 51300019736 - **Capitulo I - Da Denominação, da Sede, dos Objetos e da Duração - Artigo 1º -** A sociedade sob a denominação e nome empresarial **Welfare Ambiental S.A.**, e como denominação de título de estabelecimento, ou seja, o nome fantasia, a denominação de **Welfare Ambiental** desenvolvimento de Resíduos S.A., como Sociedade Anônima de capital fechado, que se regerá pelo presente estatuto e pela legislação vigente e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º -** A sociedade tem sua sede e foro na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, sala Welfare Ambiental, 10º andar, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001. **Parágrafo Único -** A sociedade, por deliberação da Diretoria, poderá abrir filiais, depósitos e escritórios em qualquer parte do território nacional e no exterior, respeitando as exigências legais pertinentes, podendo também participar de outras Sociedades. **Artigo 3º -** A sociedade tem por objeto: (a) 38.21-1-00 Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos; (b) 35.11-5-01 Geração de energia elétrica; (c) 38.39-4-01 Usinas de Compostagem; (d) 38.39-4-99 Gerenciamento, implantação e Coordenação de Unidade de Triagem de Resíduos, pontos de coleta e Recuperação de materiais não especificados anteriormente; (e) 39.00-5-00 Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos; (f) 42.22-7-0 Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação; (g) 42.22-7-02 Obras de irrigação; (h) 43.13-4-00 Operação, Manutenção, Administração e implantação de Aterro Sanitário, obras e projetos sanitários e de terraplanagem, usina de compostagem de matéria orgânica; (i) 43.19-3-00 Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente; (j) 43.29-1-99 Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente; (k) 43.99-1-99 Serviços especializados para construção não especificados anteriormente; (l) 45.20-0-05 Edição de livros, jornais, folhetos e publicações periódicas; (m) 38.11-4-00 Tratamento, disposição e coleta de resíduos; (n) 38.12-2-00 Tratamento, disposição, coleta de resíduos perigosos e dos serviços de saúde; (o) 38.22-0-00 Tratamento e disposição de resíduos perigosos; (p) 49.30-2-01 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; (q) 49.30-2-02 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; (r) 49.30-2-03 Transporte rodoviário de produtos perigosos; (s) 52.50-8-04 Organização logística do transporte de carga; (t) 62.03-1-00 Desenvolvimento de projetos e programas relacionados a preservação e adequação ambiental, bem como cursos, palestras, seminários e eventos de apoio a**

**Jornal ESTADÃO**  
Mato Grosso  
FUNDADOR  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA DORT - 0003325/MT  
MICHELLE DRILE  
EM 2019

**DIRETOR GERAR:**  
GEANDRÉ F. LATORRACA  
**DIRETOR COMERCIAL:**  
TIAGO DORILEO  
**EDITOR CHEFE:**  
GABRIEL SOARES  
**EDITOR ADJUNTO:**  
TARLEY CARVALHO

**EDITOR DE ARTE:**  
AQUILES A. AMORIM  
**REPORTAGEM:**  
BRUNA CARDOSO  
FERNANDA LEITE  
IGOR GUILHERME  
MAIARA MAX  
THIAGO P. BALDOINO

**GLAUCIA M. R. DE ALMEIDA**  
**ESTAGIÁRIOS:**  
JOÃO CARLOS

**COLUNISTAS SOCIAIS:**  
HEBERT MATTOS  
VALDOMIRO ARRUDA  
WARNER WILSON

**ASSESSORIA JURÍDICA:**  
ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953  
**AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:**  
AGÊNCIA BRASIL

PLANO AGRÍCOLA

# Aprosoja cobra armazéns ao Mapa

Entidade aponta dificuldades na liberação de crédito para produtores e cobra investimentos federais para construção e ampliação de armazéns

## Da redação

A Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT) encaminhou, em ofício encaminhado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), contribuições à construção do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2025/2026. Entre as principais demandas, se destaca a harmonização entre normas socioambientais e econômicas e a proibição do uso de critérios privados para restrições ao crédito, como a Moratória da Soja.

São pontuados os desafios enfrentados para tomada de crédito devidos às restrições orçamentárias, à burocracia excessiva, às vedações advindas de critérios fundados em pactos extralegais e ao alto custo de captação. Exemplo disso é que, nos primeiros sete meses do PAP 2024/2025, houve redução de 34,5% na liberação de crédito rural pelas instituições financeiras em relação ao ciclo anterior. Em Mato Grosso, o recuo foi de R\$ 11 bilhões no período entre julho de 2024 e janeiro de 2025.

Outro ponto de destaque na demanda, é a necessidade de ampliação do crédito para armazenagem e a redução das taxas de juros do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), além de limitação de valores por tomador, de modo a evitar concentração de valores nas mãos de grandes produtores.

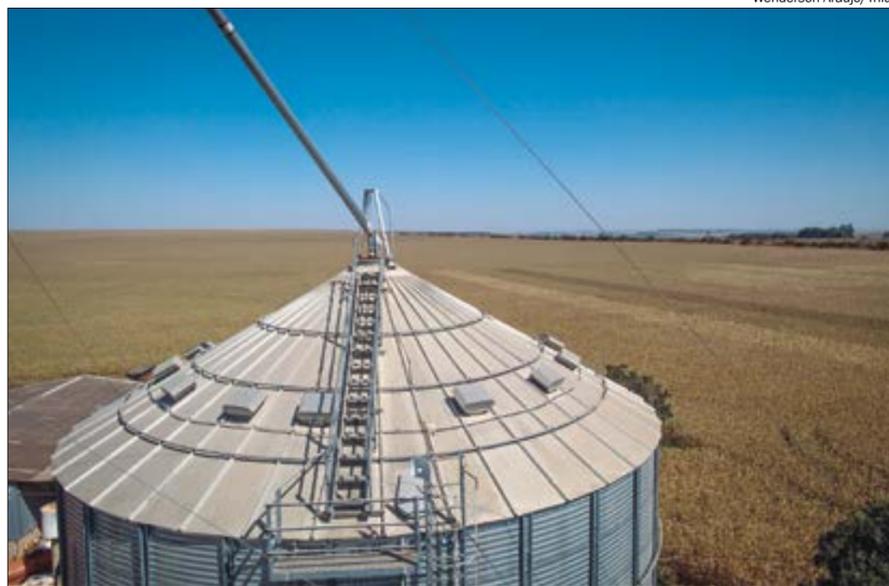
Com a crescente produção agrícola do estado, o déficit de armazenagem se tornou um problema estrutural crítico. Dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA) indicam que Mato Grosso tem capacidade para armazenar apenas 58% de sua produção, e um déficit de 37,8 milhões de toneladas. Até 2032, esse gargalo de armazenagem pode alcançar 173,22 milhões de toneladas. A sugestão é que o governo federal eleve os recursos destinados ao PCA para R\$ 9 bilhões no novo ciclo e reduza as taxas de juros para 6% ao ano, para pequenos e médios produtores. Propõe-se, ainda, que os recursos sejam repassados em parcela única, eliminando

a morosidade causada pelo sistema de desembolso progressivo, que encarece e atrasa as obras.

Entre outras propostas, a Aprosoja-MT sugere a criação de uma linha de crédito específica para aquisição de equipamentos de combate a incêndios florestais pelos produtores, como bombas d'água, extintores e caminhão pipa, com taxas reduzidas e prazos de pagamento estendidos. Foi ressaltado que o governo deve considerar o comprovado trabalho e esforço dos produtores rurais que atuam como parceiros do poder público nos combates a incêndios.

Adicionalmente, defendeu a ampliação dos incentivos para a cultura de cobertura (cover crops), prática que melhora a qualidade do solo e contribui para a captura de carbono, a qual já é amplamente utilizada pelo produtor rural de MT, além da reformulação do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), garantindo mais previsibilidade e estabilidade.

Por fim, a entidade reforça a necessidade de estí-



Ampliação de recursos para o Programa de Construção e Ampliação de Armazéns é prioridade para Aprosoja

mulos para ampliar o financiamento da agropecuária por meio de Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGROs) e fundos multimercado, reduzindo a dependência dos recursos do Tesouro Nacional e aumentando a oferta de crédito para o setor.

"O Plano Safra depende de uma combinação de

fatores, incluindo a previsibilidade e segurança para os beneficiários. O crédito rural com equalização de juros enfrenta constantes restrições orçamentárias, agravadas por excessiva burocracia, aumento das exigências de garantias e ao alto e crescente custo de captação devido a diversos encargos" ressalta Lucas

Costa Beber, presidente da Aprosoja-MT.

"A cada ano, assistimos a um ciclo repetido: o governo anuncia valores expressivos para o Plano Safra, mas, ao longo do ano agrícola, falha em cumprir o que foi prometido, prejudicando ainda mais quem depende dessa assistência para a continuidade da sua produção", afirmou.

## FLORESTAS EM PÉ

# MT é referência mundial em manejo sustentável

## Da redação

O Dia Internacional das Florestas, celebrado neste 21 de março, reforça a im-

portância da conservação das matas em nível global. A data tem o propósito de conscientizar a sociedade sobre o papel fundamental

das florestas para a biodiversidade, o equilíbrio climático e a qualidade de vida no planeta. Entre as estratégias mais eficazes para

garantir essa preservação está o manejo florestal sustentável, prática essencial para manter a floresta em pé, assegurando o uso responsável dos recursos naturais e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Mato Grosso é um exemplo notório na aplicação dessas práticas. Atualmente, o estado conta com mais de 5 milhões de hectares de florestas manejadas, localizadas em áreas privadas de reserva legal. O manejo florestal sustentável não apenas garante a produção de madeira de forma controlada, mas também impede o desmatamento ilegal e incentiva a regeneração natural das espécies.

Para assegurar a legalidade e sustentabilidade na exploração dos recursos florestais, Mato Grosso implementou o Sistema de Co-

mercialização e Transporte de Produtos Florestais (Sisteflora 2.0). Este sistema permite a rastreabilidade completa da madeira nativa, desde a colheita até a destinação final, garantindo que o produto chegue ao consumidor com a certeza de origem legal e manejo responsável.

A cadeia de custódia assegura que todos os produtos florestais comercializados sejam monitorados por meio de processos de rastreabilidade, oferecendo segurança aos mercados nacional e internacional e contribuindo para a preservação da floresta em pé.

"O setor florestal de Mato Grosso atua com um rigoroso controle ambiental e planejamento técnico para garantir a exploração responsável da madeira, sempre respeitando a capacidade de regeneração da floresta. O inventário

florestal, por exemplo, é um processo fundamental, pois mapeia 100% das árvores de uma área antes do manejo, identificando quais podem ser colhidas e quais devem ser preservadas para garantir a perpetuação do ecossistema", explica Ednei Blasius, presidente do Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (Cipem).

Esse inventário detalhado classifica as árvores em diferentes categorias: as destinadas ao corte, as remanescentes, as portasementes, essenciais para a regeneração natural, e as protegidas, cuja retirada é proibida. Todo esse processo assegura a extração sustentável e responsável da madeira, promovendo benefícios ambientais, econômicos e sociais para o estado e para o país.



Divulgação | Fiemt

Atualmente, o estado conta com mais de 5 milhões de hectares de florestas manejadas

## REFORMA TRIBUTÁRIA

# Empresários debatem impactos na indústria de MT

## Da redação

A reforma tributária e seus impactos para o setor produtivo foram tema de uma palestra promovida pela Casa da Indústria de Cáceres, por meio da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt). O evento, realizado no Senai Cáceres, reuniu contatos, empresários e demais interessados no tema.

O consultor tributário da Fiemt, Victor Maizman, destacou a complexidade das novas regras e a necessidade de contadores especializados em cada setor industrial. Segundo ele, as mudanças exigirão maior capacitação e elevação dos custos com honorários contábeis.

A principal questão apontada foi a exclusão dos incentivos fiscais, que, segundo Maizman, são fun-

damentais para atrair investimentos ao estado.

"Sem incentivo fiscal, Mato Grosso fica refém de repasses da União. É preciso buscar ajustes na reforma para corrigir esse erro. E a Fiemt está atuando neste sentido", afirmou.

Outro ponto abordado foi o imposto seletivo, cuja regulamentação ainda não foi definida. A reforma tributária no Brasil está em fase de regulamentação e implementação gradual, com previsão de início da transição em 2026 e conclusão em 2033.

A palestra também abordou a necessidade de Mato Grosso superar desafios estruturais, como deficiências do setor elétrico e de logística, que afetam a competitividade das indústrias locais. Neste contexto, a Fiemt assumiu o compromisso de questionar leis

que melhorem o desenvolvimento industrial, inclusive no âmbito municipal.

O contador Expedito Maurício Pereira, com mais de 50 anos de experiência, classificou a reforma como a maior e mais complexa já realizada no país.

"Nunca houve uma reforma tão ampla. Empresários e contadores terão muitas dificuldades. Novos sistemas precisarão ser construídos do zero, aumentando a complexidade operacional", comentou.

O vice-presidente da Fiemt, Heloizo Motta, ressaltou a importância de debater o tema com o setor produtivo.

"São mudanças que impactam diretamente as indústrias. Quando se fala de impostos, estamos falando da estrutura financeira das empresas. O empresário sonha em expandir, mas a

alta carga tributária dificulta esse processo", afirmou.

Ainda de acordo com Maizman, há tempo para ajustes na reforma, espe-

cialmente em relação aos incentivos fiscais. Por isso, a Fiemt seguirá dialogando com parlamentares para promover uma "reforma da

reforma", que permitirá ao estado continuar atraindo investimentos essenciais para seu crescimento econômico e social.



Divulgação | Fiemt

Principal questão foi a exclusão dos incentivos fiscais, fundamentais para atrair investimentos ao estado

COMBATE AO DESMATAMENTO

# Mauro pede aval para tomar terras

Petição ao STF cita a inefetividade das sanções existentes para coibir crimes ambientais e pede aplicação da mesma pena dada a traficantes

Bruna Cardoso

O Governo do Estado pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para expropriação de terras em Mato Grosso onde houver desmatamento ilegal ou incêndios criminosos. A informação foi revelada na sexta-feira, 21 de março, pela deputada estadual Janaina Riva (MDB), que alertou os produtores rurais sobre os possíveis impactos da medida.

Sugerida publicamente nas últimas Conferências Mundiais do Clima, no Egito (COP 27) e em Dubai (COP 28), a proposta do governador é aplicar a mesma penalidade prevista na Constituição para aqueles que praticam crimes de plantio de maconha ou produção de cocaína, que é a perda da terra.

"Ontem eu fui pega de surpresa com este documento, que eu tenho certeza que também vai surpreender muita gente. É um documento que está intitulado, do governo do Estado de Mato Grosso, por expropriação por desmatamento ilegal. Isso mesmo, o gover-

no do Estado entrou no STF com o pedido de autorização para expropriação de terras no Estado de Mato Grosso, mas que vai servir também para todo o país", afirmou Janaina.

Segundo a deputada, a solicitação do governo ao STF está fundamentada na própria ineficiência do Estado no combate ao desmatamento ilegal e na dificuldade de aplicar sanções eficazes aos infratores. Porém, a petição apresentada ao STF aponta, na verdade, a inefetividade das sanções existentes atualmente para conter o desmatamento ilegal, já que os processos administrativos costumam perdurar por anos até a multa ser aplicada, quando é. Um exemplo é o caso do pecuarista que usou arma química para desmatar uma vasta área do Pantanal, foi multado em R\$ 2,8 bilhões, mas ainda não foi executado.

O documento apresenta diversas medidas para o combate ao desmatamento ilegal, e a expropriação de propriedades onde forem constatadas práticas criminosas de desmate e quei-



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Em petição ao STF, governador aponta que sanções existentes são insuficientes para conter os crimes ambientais no Brasil

madas aparece como uma das alternativas propostas pelo governo.

A deputada também questionou a forma como a culpa seria atribuída aos proprietários rurais,

especialmente em casos de incêndios criminosos que podem atingir várias áreas sem um responsável direto.

"Como será feita essa identificação? Muitos in-

cêndios criminosos afetam propriedades inteiras, e muitas vezes os próprios donos são vítimas dessas ações", pontuou.

**PROPOSTA ANTIGA** - Há tempos que Mauro de-

fende a expropriação de terras onde houve, comprovadamente, queimada ou desmatamento ilegal. A proposta chegou a ser apresentada para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD).

"Ao aplicarmos essa mesma sanção para quem desmata ilegalmente, poderemos erradicar esse crime. Durante a reunião, insisti que devemos fazer isso. Precisamos criar novos instrumentos para combater esse velho e conhecido crime em nosso país", defendeu Mauro, em reunião realizada em março de 2024.

Mauro enfatizou que penalizar os infratores, que são uma minoria, é fundamental para proteger a maioria que opera dentro da lei.

Apesar de ter feito a proposta repetidas vezes nos últimos anos, Mauro só recorreu ao STF agora em 2025. Porém, em setembro de 2024, o ministro Flávio Dino, da Suprema Corte, solicitou um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) acerca da proposta.

## PEDIDO DE LOJISTAS

# Abilio garante que não vai retirar ambulantes

Fernanda Leite

O prefeito Abilio Brunini (PL) reconhece a necessidade de desobstruir calçadas públicas ocupadas

por ambulantes nas ruas do Centro de Cuiabá. Entretanto também defende que os vendedores precisam trabalhar. Nesta semana, a Câmara Municipal reali-

zou uma audiência pública para debater o comércio informal na capital.

"A gente tem que organizar, isso é o certo, porque tem calçadas que não dá

para as pessoas passarem devido aos obstáculos no caminho, mas eu reconheço também o momento difícil que estamos passando no país em que as pessoas estão desempregadas, estão tendo dificuldades de renda e me dói o coração pensar em ir lá e arrancar uma pessoa dessa sem dar uma alternativa para ela ter o seu sustento", disse.

O prefeito falou que a Prefeitura de Cuiabá ainda não tem uma situação para acomodar os ambulantes, mas conversa com os vendedores para não ter conflito de produtos com as lojas.

"A princípio ainda não temos uma solução, a não ser conversar e abrindo uma organização e para que não tenha conflito de produtos, por exemplo, está em frente a uma loja de roupas, não venda roupas, porque a loja está pagando impostos e a pessoa que está na calçada está buscando seu sustento, mas com uma competitividade desleal. Vamos orde-

nar isso em respeito as atividades comerciais do Centro, e respeita a caminhabilidade das calçadas", concluiu.

A Prefeitura e o Ministério Público Estadual (MP-MT), já firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que o Município realize medidas para desobstruir as calçadas para oferecer melhores condições de mobilidade aos pedestres e também para combater o comércio ilegal de mercadoria.

O pedido para retirada dos vendedores ambulantes foi feito pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cuiabá em fevereiro deste ano. A entidade estima que cerca de 200 ambulantes atuem na região, a maioria deles estrangeiros. O pedido foi formalizado em um documento enviado à administração municipal, no qual a CDL argumenta que a presença dos ambulantes tem dificultado a circulação de pedestres e afetado os comércios formais.

A CDL propõe que a prefeitura construa espaços adequados para os ambulantes, sugestão apoiada pelo Sindicato dos Camelôs de Mato Grosso (Sincamat). A entidade sugere a criação da Central Popular de Compras do Ambulante, na Avenida 13 de Junho, com quiosques para regularizar o comércio. Para atuar no espaço, os ambulantes precisariam ser cadastrados no sindicato, e os pontos seriam sorteados anualmente para garantir rotatividade.

A CDL ressaltou que não pretende deslegitimar o trabalho dos ambulantes, mas busca uma solução que equilibre os interesses dos comerciantes formais e informais. A entidade também sugeriu que a prefeitura crie um programa de cadastramento e regulamentação, designando áreas específicas para os ambulantes, garantindo organização e legalidade ao comércio informal no Centro de Cuiabá.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Abilio reconhece necessidade de 'limpar calçadas', mas defende direito de ambulantes trabalharem

## DEFESA DOS AGRICULTORES

# Assis detona isenção de alimentos importados

Da redação

O deputado federal por Mato Grosso, Coronel Assis (União) criticou a decisão do Governo Federal de zerar as alíquotas de importação de diversos produtos alimentícios, anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e que prejudica toda a cadeia produtiva brasileira.

O parlamentar assinou ao lado de outros deputados, uma Moção de Repúdio ao anúncio do presidente que demonstra intervenção econômica irresponsável do governo federal no mercado e busca mascarar a falta de responsabilidade fiscal do governo, sem efetivamente combater a inflação.

Assis explicou que essa medida poderá trazer gra-

ves consequências aos produtores rurais brasileiros, já que zerar alíquotas de importação vai prejudicar o mercado nacional. Além disso, o parlamentar alertou para uma jogada populista feita pelo governo federal que anunciou redução do imposto de produtos alimentícios, porém, são os importados, onde as pessoas com menor poder aquisitivo não compra.

Entre os alimentos listados estão, carne importada como exemplo Wagyu, café, açúcar, milho, azeite de oliva, sardinha, bolachas, massas alimentícias e óleo de girassol.

"Mais uma vez, o governo vem com mais uma mentira, uma medida que tem impactos mínimos na vida do cidadão brasileiro, que é zerar a alíquota

dos impostos de produtos importados para o Brasil. Nós já somos campeões de exportação de carne, de café, de açúcar, de óleo de girassol. Pare para pensar, não é o caso, mas imagine importação de ovo, porque o ovo está caro? Não, não dá, né? É muita informação mentirosa que está tentando ser veiculada e dizer que nós estamos contra isso, de maneira alguma. Estamos torcendo para que o Brasil dê certo, mas é quase impossível dar certo uma política econômica como essa", disse o deputado.

O deputado ainda detalha que a medida desesperada do presidente Lula, pode nem surtir efeito no consumidor final, já que uma parte dessa redução vira margem para os comerciantes.

No repúdio assinado por Assis, diz que a inflação dos alimentos no Brasil não se deve à falta de oferta ou a problemas de competitividade, mas sim à política econômica equivocada do governo, que insiste em ampliar gastos públicos sem controle, aumentando a dívida pública e desvalorizando a moeda.

"A solução, meus amigos, ela não é ideológica, ela é matemática, o quanto você arrecada e o quanto você gasta. Se você não trouxer o equilíbrio. Isso aqui nós não teremos soluções mágicas ou milagrosas", declarou Assis.

Por fim, o deputado relata que baixar os custos de produção de produtos nacionais seria mais viável e salutar para a economia.



Assessoria

Assis explicou que essa isenção poderá trazer graves consequências aos produtores rurais brasileiros

## NUTRIÇÃO DOS PEQUENOS

# Abilio garante café da manhã e merenda reforçada a estudantes

Prefeitura identificou que cerca de 32 mil alunos da rede municipal fazem apenas uma refeição diária

Raul Bradock | Secom Cuiabá



Levantamento identificou que cerca de 32 mil alunos, com idades entre 6 e 14 anos, fazem apenas uma refeição ao dia

**Gabriel Soares**

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou a retomada do café da manhã na rede municipal de ensino e garantiu a oferta de uma alimentação escolar de qualidade para os alunos. A iniciativa foi divulgada durante uma reunião em seu gabinete na noite de quinta-feira (20), com a presença do secretário de Fazenda, Marcelo Bussiki, vereadores como Dilemário Alencar (União), Samantha Iris (PL) e Baixinha Giraldele (Solidariedade), além da secretária-adjunta de Gestão Executiva da Educação, Jéssika Nayara.

A gestão municipal identificou que aproximadamente 32 mil alunos, com idades entre 6 e 14 anos, fazem apenas uma refeição diária. Diante desse cenário, o prefeito garantiu que a merenda escolar será reforçada, oferecendo duas refeições por dia, incluindo um café da manhã nutritivo.

"Estamos resolvendo a questão da alimentação

escolar. Vai ter café da manhã, vai ter mojada de pintado e outros cardápios bons para nossas crianças da rede municipal", afirmou Abilio Brunini.

A primeira-dama e vereadora Samantha Iris (PL) destacou que essa ação é fundamental para garantir melhor qualidade de vida e aprendizado aos estudantes.

"Desde que Abilio assumiu, detectamos essa realidade preocupante e estamos empenhados em mudar isso. O objetivo é implementar duas refeições diárias e assegurar que nenhuma criança passe fome na escola", declarou.

**IMPACTO NO APRENDIZADO** - O vereador Dilemário Alencar ressaltou a importância de destinar recursos adequados para a merenda escolar, garantindo que a promessa seja cumprida. "Essa é uma questão de justiça social. A criança bem alimentada tem mais condições de aprender e se desenvolver. Vamos acompanhá-lo de perto para garantir que

essa promessa seja cumprida e que nossas crianças tenham uma alimentação digna na escola."

A administração municipal reforçou o compromisso de priorizar a alimentação escolar no orçamento, assegurando que os estudantes tenham refeições nutritivas e saborosas. Com essa iniciativa, a prefeitura busca melhorar as condições de aprendizado e garantir mais qualidade de vida para os alunos da rede municipal.

**DENÚNCIA DE SAMANTHA** - Em conversa com jornalistas no último dia 13 de março, Samantha revelou que o ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) cortou o café da manhã de 30 mil alunos da rede pública municipal. Na ocasião, ela reclamava da 'indignação seletiva' dos vereadores que fazem oposição a Abilio, por reclamarem do veto à merenda dos professores. Porém, esses mesmos parlamentares não teriam se manifestado quando Emanuel

cortou o café da manhã das crianças.

"O que me causa estranhamento, é que nós vemos aqui por parte de alguns parlamentares, uma movimentação muito grande a favor desse projeto, querendo atacar o prefeito por conta disso. Mas, por exemplo, na gestão passada, o prefeito cortou café da manhã de mais de 30 mil alunos da educação infantil. E aí, eu pergunto, onde estavam esses vereadores? Que estavam tão preocupados com a merenda escolar, com a comida das crianças", falou Samatha.

Para a prefeitura, a proposta de permitir merenda a professores é considerada inconstitucional e poderia comprometer o recebimento de recursos federais pela ainda que, caso a medida fosse implementada, a Prefeitura de Cuiabá perderia o repasse de recursos federais destinados à merenda diretamente na qualidade e no atendimento do programa.

\* Com assessoria

## FOCO NA EDUCAÇÃO

# Estado quer alcançar o Top 5 da Educação nacional até 2026

**Da redação**

Na 1ª Convenção de Secretários Escolares de Mato Grosso, realizada em Cuiabá, na quinta-feira (20.3), o secretário de Educação, Alan Porto, destacou a meta de elevar a rede estadual de ensino ao top 5 nacional até 2026. "Nosso esforço é para levar Mato Grosso da oitava para a quinta posi-

ção no ensino médio nacional. Vamos conseguir, pois, temos os melhores profissionais do Brasil", afirmou.

O evento, promovido pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), reuniu secretários escolares, diretores regionais de educação, coordenadores de Gestão Escolar, Rede, Formação e Gestão de Pessoas. Ele ressaltou

a importância da convenção como um espaço valioso para a troca de experiências, essencial para alcançar resultados ainda mais eficazes nas escolas da rede estadual.

O secretário também ressaltou que a convenção foi um espaço valioso para a troca de experiências e essencial para alcançar resultados ainda mais eficazes nas escolas.

"Este é o momento de aprendermos uns com os outros e transformarmos nossas salas de aula em ambientes de excelência", afirmou, destacando a importância da colaboração e do compartilhamento de conhecimentos para o avanço da educação mato-grossense.

Durante o evento, os participantes se dedicaram ao desenvolvimento e à validação dos macroprocessos e processos essenciais, atendendo às necessidades dos Técnicos Administrativos Escolares (TAEs) e secretários.

"Tivemos a oportunidade de sugerir alterações e adequações na rotina da secretaria. Fomos ouvidos e atendidos", pontuou Nilton Zancanaro, secretário da Escola Estadual Cívico-Militar de Cáceres.

Fernanda Alves da Silva Teles, secretaria da Escola Estadual Desembargador Milton Armando Pompeu de Barros, de Colíder, avaliou que o foco das discussões foi no desempenho do trabalho diário. "Isso, com certeza, foi o que queríamos. Nosso trabalho agora vai ganhar mais agilidade e eficiência".

Além dos debates técnicos, a convenção também ofereceu atividades integrativas, focadas no bem-estar dos participantes e na melhoria do ambiente de trabalho.

Ao término do evento, foi criado um Procedimento Operacional Padrão (POP) para otimizar o fluxo dos processos nas 628 unidades escolares da rede.

## POLÍCIA

### VIOLÊNCIA TOTAL

# Mulher esfaqueia marido nas costas após bebedeira

**Igor Guilherme**

Claudinei Silva Oliveira, de 34 anos, foi esfaqueado diversas vezes na região das costas por sua própria companheira, Eliane Rosa de Oliveira, de 32 anos e que foi presa em flagrante. O caso foi registrado na madrugada de sexta-feira (21) no município de Aripuanã (1.000 km de Cuiabá).

Conforme informações do boletim de ocorrências, o casal estava bebendo juntos quando, em determinado momento, uma discussão começou entre suspeita e vítima.

A discussão escalou e a mulher apanhou uma faca

e partiu para cima do companheiro, golpeando-o três vezes nas costas. O casal caiu no chão e uma vizinha interveio, retirando a arma das mãos da suspeita.

A mulher fugiu do local e a Polícia foi acionada e logo depois o socorro, que levou a vítima até o hospital. A suspeita foi procurada e eventualmente os policiais conseguiram localizá-la.

A mulher foi detida em flagrante e levada ao hospital, pois reclamava de dores. Após ser medicada, a mulher foi levada à delegacia.

Não há informações sobre o estado de saúde da vítima e o caso é investigado.

### MOMENTOS DE TERROR

# Homem sequestra mulher por medo de ser morto por rivais

**João Carlos | Thiago Portes**

Marilene Souza da Silva, que foi mantida refém por horas pelo sequestrador Roberto, afirmou que o homem temia ser morto por rivais e queria ser preso para evitar a execução. O sequestrador exigiu a presença do jornalista Arthur Garcia para libertar a mulher e o filho de seis anos, na tarde de quinta-feira (20), no Distrito de Nossa Senhora da Guia, em Cuiabá.

A mulher contou que se preparava para levar o filho na escola quando os cachorros começaram a latir e a vítima percebeu uma presença estranha na casa.

"Ele estava escondido atrás da geladeira com duas facas na mão. Quando eu vi ele, gritei e corri para a sala para tentar fugir com meu filho, mas a porta da sala estava trancada. Ele já tinha trancado a porta da cozinha e colocado a chave no bolso", contou.

A partir deste momento, a mulher e o filho, passaram a viver momentos de terror na mão do sequestrador. Ele disse para a vítima que estava fugindo de "uns caras" que tentavam matá-lo.

"Ele veio e falou para mim, fica tranquila, que não iria me fazer mal. Ele estava fugindo de uns caras que estava tentando matar ele e ele precisava ser preso. Ele só

iria sair dali preso porque ele não queria morrer. Segundo ele tinha gente dentro do quintal querendo matar ele o tempo todo, tanto que ele trancou a casa toda", disse.

O sequestrador exigiu a presença da imprensa junto com a polícia, para poder liberar a mulher. O filho, foi o primeiro a ser libertado pelo criminoso.

"Ele estava bem calmo: eu só quero ser preso. Mas não posso sair daqui se não vão me matar. Ele pegou meu telefone e pediu que eu comesse a ligar para todas as emissoras de Cuiabá. Então, para todas as emissoras eu liguei e pedi socorro para que eles fossem até lá. Porque ele falou que só sairia dali se a imprensa chegasse, se fizesse uma transmissão ao vivo", disse.

Após exigir a presença do jornalista, o sequestro foi transmitido ao vivo pelo programa Tá Na Hora, do SBT, em rede nacional. O apresentador José Luiz Datena chegou a pedir para que o homem liberasse a mulher como parte das exigências do criminoso.

Todas as negociações até a vítima ser liberta e Roberto entrar na viatura da polícia, foram transmitidas ao vivo pela TV.

A vítima foi libertada na porta da viatura, quando o sequestrador entregou as duas facas e liberou a mulher.

### OPERAÇÃO SAFE TRADE

# Polícia desmonta mais um esquema de extorsão do CV

**Da redação**

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Barra do Garças (520 km de Cuiabá), deflagrou, na quinta-feira (20.3), a Operação Safe Trade (Comércio Seguro), para desarticular uma facção criminosa que estava extorquindo empresários e comerciantes da cidade.

Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão domiciliar, expedidos pelo Núcleo de Inquérito Policial (Nipo) de Mato Grosso.

As investigações apontaram que os membros da facção vinham extorquindo os empresários e comerciantes locais para adquirirem produtos fornecidos por eles ou pagarem uma tarifa sobre os produtos comercializados de outras origens.

Além disso, as vítimas também estavam sendo obrigadas a pagar uma taxa de segurança para que não houvessem furtos em seus estabelecimentos.

O delegado titular da unidade, Nelder Martins Pereira, frisou que as investigações continuam, assim como o combate às facções criminosas no Estado.

"Ações como a Operação Safe Trade são uma das di-

retrizes da diretoria atual, visando combater e reprimir as práticas de facções criminosas do Estado, e com o objetivo maior de devolver a sensação de segurança ao cidadão trabalhador por meio das ações policiais", afirmou.

O delegado adjunto Joaquim Leitão Júnior destaca que esta é uma medida que contempla o programa Tolerância Zero, do Governo do Estado.

"É uma operação de puro sangue da Polícia Civil de Mato Grosso, denominada Safe Trade, que nada mais é do que o comércio seguro local. Uma operação para combater os crimes patrimoniais que sustentam e financiam as ações do crime organizado", reforçou o delegado.

Dois celulares foram apreendidos durante o cumprimento dos mandados, que serão analisados e auxiliarão na investigação.

**DISQUE EXTORSÃO** - O Governo de Mato Grosso lançou o serviço "Disque Extorsões contra Facções Criminosas" para denúncias pelo telefone 181 e virtual (clique aqui para acessar), por meio do programa Tolerância Zero. O novo canal é exclusivo para este tipo de serviço, permitindo denúncias anônimas, com sigilo garantido.

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuuita **PROTEÇÃO!**

☆ Com a ☆ **Panda Pool**

Unidade Shopping Estação Cuiabá MT







## A coluna deste fim de semana irá prestigiar o Chá das Mulheres em celebração ao Mês da Mulher realizado pelo IMAN

O Instituto Mato-Grossense de Advocacia Network (IMAN) promoveu um evento marcante em homenagem ao Mês da Mulher, reunindo advogadas, desembargadoras, delegadas e profissionais do Direito em um ambiente de troca, inspiração e fortalecimento do networking. O Chá das Mulheres do IMAN foi realizado no prestigiado Mahalo, proporcionando um momento de conexões valiosas e reconhecimento da força feminina na advocacia.

A programação contou com palestra da Dra. Amini Haddad, com abordagem da perspectiva de gênero na Justiça. O evento também foi palco de homenagens a mulheres que se destacam no Judiciário e na advocacia mato-grossense, reconhecendo suas trajetórias inspiradoras e contribuições significativas.

O IMAN, pioneiro no Brasil e fundado pela advogada Tatiane Barros Ramalho, reafirma sua missão de fortalecer a advocacia feminina e criar oportunidades para o crescimento profissional por meio do networking.



Na foto, a Dra. Tatiane Barros Ramalho, jurista de renome em Mato Grosso, fundadora e presidente do IMAN. Com uma trajetória marcada pela liderança e visão estratégica, Tatiane tem se destacado no cenário jurídico, promovendo integração e incentivando o network da advocacia nas diversas áreas do Direito em Mato Grosso. Uma verdadeira inspiração para todos no setor jurídico



Durante o evento, a diretoria do IMAN homenageou a renomada desembargadora e presidente do TRE-MT, Dra. Maria Aparecida Ribeiro. Ela recebeu uma moção de aplausos pelo legado que carrega, fortalecendo a missão do instituto em unir profissionais em prol de uma advocacia inovadora e conectada



Diretoria do IMAN - a força feminina no comando do Instituto é um exemplo claro de como a liderança e a colaboração podem transformar realidades no setor jurídico. São elas: Andreia Noite, Emanuelle Nadaf, Tatiane Barros Ramalho, Dynair Souza e Monny Aguiar



Emanuelle Nadaf e Tatiane Barros Ramalho homenageando a ex presidente do TJMT, Desembargadora Clarice Claudino representada pela sua filha Francielle Claudino



Em close, a palestrante oficial do evento, Dra. Amini Haddad, a desembargadora Dra. Vandymara Galvão, nome que carrega reconhecimento em sua vasta experiência na área cível, juntamente com a anfitriã do evento e convidadas de peso



Não poderia faltar a presença dos membros do IMAN e da diretoria, composta por mulheres de destaque como Dra. Carla Cesario, Andreia Noite, Monny Aguiar e Emanuelle Nadaf. Elas são o reflexo da força e determinação feminina que impulsionam o Instituto Mato-grossense de Advocacia Network



A juíza de Direito Dra. Amini Haddad, que dispensa maiores apresentações pelo seu vasto currículo e serviços prestados, abrilhantou o evento compartilhando sua experiência e sabedoria como palestrante oficial



Advogadas e membros do IMAN, as belíssimas Emanuelle Nadaf e Livia Quintieri, com a presidente do Instituto



Durante o Chá das Mulheres, a advogada Leila Francisca de Souza recebeu uma homenagem mais que merecida, sendo reconhecida como um exemplo de ética, retidão e dedicação tanto à advocacia quanto à sociedade. Primeira conselheira mulher da OAB-MT, Leila traz um legado de dedicação às causas sociais, com foco especial em crianças e idosos, o que a torna uma verdadeira referência de compromisso e amor ao próximo. Uma mulher que inspira e transforma!